

EXTENSIVO - 2020



CADERNO DE IMERSÃO

# A PERSISTÊNCIA DO TABAGISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA



# ANALISANDO O TEMA

## **Tabagismo: Brasil reduz em 40% o número de fumantes, revela OMS**

Portal: Veja - 29 de julho de 2019

O Brasil agora é referência global no combate ao tabagismo. Isso porque, na última década, o país conseguiu reduzir em 40% o número de fumantes. Segundo relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na semana passada, agora o Brasil se tornou o segundo país do mundo a cumprir o mais alto nível das seis medidas de controle do tabaco recomendadas pela entidade.

O documento ainda apontou que dentre os 171 países que aderiram a essas medidas globais apenas Brasil e Turquia implementaram as ações com sucesso. Neste cenário de redução, as mulheres brasileiras são protagonistas, com queda de 44% – valor acima da média nacional, de acordo com dados da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel).

O levantamento revelou também que houve uma redução significativa do uso do tabaco em todas as faixas etárias, como de 18 a 24 anos de idade (de 12% em 2006 para 6,7%, em 2018), 35 e 44 anos (de 18,5% para 9,1%) e entre 45 a 54 anos (de 22,6% para 11,1%). No número geral de fumantes, em 2018, 9,3% dos brasileiros afirmaram ter o hábito de fumar. Em 2006, ano da primeira edição da pesquisa, esse percentual era de 15,7%.

“Queremos ser primeiro mundo em saúde pública e na luta antitabagista. Queremos ser o primeiro país do mundo livre de tabaco. E isso depende de nós”, afirmou Luiz Henrique Mandetta, ministro da Saúde, durante o lançamento do relatório.

### **Por que reduziu?**

Segundo o novo relatório, a redução do consumo é resultado direto das ações implementadas no país. Começando pelo tratamento do tabagismo, que é oferecido em mais de quatro mil unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), entre 2005 e 2016, quase 1,6 milhão de brasileiros realizaram o tratamento de cessação do tabaco na rede pública de saúde.

Outra medida bem sucedida é a oferta de um serviço telefônico nacional para tirar dúvidas desde 2001. O Disque Saúde (136), como é chamado, ajuda a população a entender o problema e o número para contato deve estar obrigatoriamente estampado no rótulo frontal de todos os maços de cigarros.

O fumo passivo também é uma preocupação do governo brasileiro. Para proteger a população contra a fumaça do tabaco, a legislação antifumo foi aperfeiçoada ao longo dos anos. Essa medida levou o Brasil a se tornar o primeiro país com uma população acima de 100 milhões 100% livre de fumo. A Lei 12.546/2011, que proíbe o



## TEMA – A PERSISTÊNCIA DO TABAGISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

ato de fumar em locais fechados (públicos e privados), ainda impede a possibilidade da existência de fumódromos.

Outros pontos de controle do governo diz respeito a necessidade de advertências sobre os perigos do tabaco. As embalagens de cigarro, por exemplo, precisam conter mensagens mais impactantes. Por determinação de lei federal, as imagens de alerta devem ocupar 30% da parte frontal da embalagem e em 100% da parte de trás.

A publicidade também foi afetada. Em 2000, a legislação brasileira proibiu nos meios de comunicação de massa, como TV, rádio, revistas, jornais e outdoors. O patrocínio de marcas de cigarro foi vetado em eventos culturais e esportivos, além da proibição total de pontos de venda.

### **Novas medidas**

Além das medidas já implantadas pelo governo nos últimos anos, o Ministério da Saúde pretende efetuar novas práticas de controle ao tabaco. Na semana passada, por exemplo, os ministros da saúde do Brasil, Luiz Henrique Mandetta, e do Paraguai, Julio Mazzoleni, assinaram um acordo de cooperação bilateral para o controle do tabaco.

Entre as propostas estão o aperfeiçoamento do sistema de registro e fiscalização dos produtos derivados do tabaco e o compartilhamento de melhores práticas para implementar mecanismos de rastreabilidade desses produtos no Paraguai. O objetivo do acordo é reduzir o comércio ilícito entre fronteiras.

### **Tabagismo**

O tabagismo é a principal causa de câncer de pulmão, sendo responsável por mais de dois terços das mortes por essa doença no mundo. No Brasil, esse câncer é o segundo mais frequente, com registro de 27.833 mortes em 2017, segundo dados do Ministério da Saúde. Em relação aos novos casos de câncer em decorrência do tabagismo, o Inca estima que até o final de 2019 sejam registrados 31.270 novos casos de câncer de traqueia, brônquio e pulmão.

Mas as consequências do tabaco vão além do câncer. Em 2015, as mortes com relação direta ao uso do tabaco incluíram: doenças cardíacas (34.999); doença pulmonar obstrutiva crônica (31.120); outros cânceres (26.651); tabagismo passivo (17.972); pneumonia (10.900) e acidente vascular cerebral (10.812), de acordo com o Inca.

**Disponível em:** <https://veja.abril.com.br/saude/tabagismo-brasil-reduz-em-40-o-numero-de-fumantes-revela-oms/>



# CONCEITOS E DADOS

O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco. De acordo com a Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), o tabagismo integra o grupo de transtornos mentais e comportamentais em razão do uso de substância psicoativa. Ele também é considerado a maior causa evitável isolada de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo.

O tabaco fumado em qualquer uma de suas formas causa a maior parte de todos os cânceres de pulmão e é um fator de risco significativo para acidentes cerebrovasculares e ataques cardíacos mortais. Os produtos de tabaco que não produzem fumaça também estão associados ou constituem fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de cabeça, pescoço, esôfago e pâncreas, assim como para muitas patologias buco-dentais.

## Instituto Nacional do Câncer (INCA)

O tabaco mata até metade de seus usuários. Anualmente, são mais de 8 milhões óbitos. Mais de 7 milhões dessas mortes são resultado do uso direto do tabaco, enquanto cerca de 1,2 milhão são resultado de não-fumantes expostos ao fumo passivo.

## Organização Pan-Americana de Saúde

No Brasil, 428 pessoas morrem por dia por causa da dependência a nicotina. 56,9 bilhões de reais são perdidos a cada ano devido a despesas médicas e perda de produtividade, e 156.216 mortes anuais poderiam ser evitadas. O maior peso é dado pelo câncer, doença cardíaca e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Das mortes anuais causadas pelo uso do tabaco: 34.999 mortes correspondem a doenças cardíacas; 31.120 mortes por DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica); 26.651 por outros cânceres; 23.762 por câncer de pulmão; 17.972 mortes por tabagismo passivo; 10.900 por pneumonia; 10.812 por AVC (acidente vascular cerebral)

## Instituto Nacional do Câncer (INCA)

Segundo pesquisa do Ministério da Saúde 9,3% dos brasileiros afirmavam ser fumantes em 2018. Nos últimos 12 anos, a quantidade de pessoas que fumam caiu 40% no país.

Os homens ainda fumam quase duas vezes mais do que as mulheres, diz a pesquisa. Entre os homens, a porcentagem de fumantes em 2018 foi de 12,1%. Já a parcela de mulheres fumantes, 6,9%. A redução do hábito de fumar entre mulheres foi de 44% no período de 12 anos.

Os jovens tendem a fumar mais do que os mais idosos. Entre as pessoas com 18 a 24 anos, a proporção de fumantes chega a 6,7%. Entre aqueles com mais de 65 anos, os que fumam são 6,1%. Porém, a maior parte dos fumantes está mesmo entre as pessoas com idade de 55 a 64 anos, cujo índice é de 12,3%.



TEMA – A PERSISTÊNCIA DO TABAGISMO  
NA SOCIEDADE BRASILEIRA

O estudo também mostra que os menos escolarizados são os que mais fumam: 13% dos entrevistados com até 8 anos de escolaridade dizem ser fumantes. O menor percentual de fumantes está entre os que tiveram oportunidade de estudar por 12 anos ou mais (6,2%).

**Ministério da Saúde, divulgada pelo portal G1.**

Fundação Para um Mundo Livre de Fumo revelou que 72% dos brasileiros que tentaram parar de fumar não tiveram sucesso. Outros dados do estudo revelam que 83% dos fumantes relataram que estão "bem informados" sobre o impacto do tabagismo na saúde, 69% disseram que planejam parar e 57% comunicaram que precisariam de ajuda para conseguir largar o vício.

**Fundação Para um Mundo Livre de Fumo, divulgado pelo O Globo.**

No Brasil, existe desde 2004 um tratamento para ajudar as pessoas que querem parar de fumar, mas não conseguem. O tratamento é oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nas Unidades Básicas de Saúde e nos Hospitais. O tratamento completo disponível no SUS envolve métodos que vão desde o aconselhamento até o uso de medicamentos. O tabagista terá acesso a informações, reuniões de apoio, consultas para acompanhamento da saúde e acompanhamento psicológico, se necessário. Caso haja a indicação de apoio medicamentoso, está disponível a terapia de reposição de nicotina, goma de mascar, pastilha e cloridrato de bupropiona.

**Ministério da Saúde**



# ESPAÇO FILOSÓFICO/SOCIOLOGICO

## Sociedade do Cansaço Byung-chul Han

Para Han, os males da alma surgem de um excesso de positividade presente em todas as esferas da sociedade contemporânea. Nesses discursos, predominam as mensagens de ação produtiva e as ideias de que todas as metas são alcançáveis.

De acordo com o filósofo, o excesso de positividade presente na contemporaneidade culmina na criação de uma "sociedade do desempenho", um cenário em que a produtividade se torna um norte para os indivíduos. Han afirma que a sociedade do desempenho seria um contraponto à sociedade disciplinar postulada pelo filósofo francês Michel Foucault no século 20.

Han usa o trabalho do sociólogo francês Alain Ehrenberg para determinar como surge a depressão no contexto da sociedade do desempenho. No livro "La fatigue d'être soi: dépression et société" ("O cansaço de ser você mesmo: depressão e sociedade", em tradução livre), Ehrenberg argumenta que a depressão surge do cansaço proveniente do esforço do indivíduo de ter de ser ele mesmo.

O cansaço de ser si mesmo, para Ehrenberg, surge da pressão por sempre ser autêntico e produtivo, bem como da ideia difundida nos mais diversos ambientes de que nada é impossível e tudo só depende da força de vontade individual. Para Han, o cansaço de si mesmo de Ehrenberg culmina numa autoexploração do indivíduo, que se entrega ao excesso de trabalho munido de um sentimento de liberdade.

Em "Sociedade do cansaço", Byung-chul Han também argumenta que o excesso de positividade que causa a fadiga geral se manifesta a partir de um excesso de estímulos. O multitasking, a habilidade de realizar múltiplas tarefas ao mesmo tempo, é uma das formas do excesso de estímulos. A principal consequência disso para o autor é a perda do aprofundamento contemplativo do ser humano, com os indivíduos desenvolvendo "uma atenção ampla, mas rasa, que se assemelha à atenção de um animal selvagem".

A sociedade do cansaço surge da união de todos esses fatores em algo que Han apelida de "infarto da alma". Nesse cenário, o cansaço se manifesta coletivamente, mas de maneira solitária em cada indivíduo. O autor cita o escritor austríaco Peter Handke, que no livro "Ensaio sobre o cansaço" apresenta a ideia de uma fadiga extrema dividida entre as pessoas, cada uma com o seu próprio grau de esgotamento.

Han define esse cansaço como um "cansaço da potência positiva, que incapacita de fazer qualquer coisa". É uma fadiga surgida do excesso de desempenho e produtividade que, por sua vez, tira do indivíduo a capacidade de fazer novas coisas.



TEMA – A PERSISTÊNCIA DO TABAGISMO  
NA SOCIEDADE BRASILEIRA

# CITAÇÕES

"O Ministério da saúde adverte: a nicotina é droga e causa dependência"

**Ministério da Saúde, Lei 9.294/1996,**

Advertência obrigatória a cada 15min em programas que apresentassem conteúdo relacionado a fumo – exemplo: corridas de F1.

"O maior erro que um homem pode cometer é sacrificar a saúde a qualquer outra vantagem"

**Arthur Schopenhauer - Filósofo Alemão.**

"Se eu quiser fumar, eu fumo. Se eu quiser beber, eu bebo.  
Pago todo que consumo com suor do meu emprego."

**Zeca Pagodinho – Música: maneiras**

Acendo um cigarro ao pensar em escrevê-los  
E saboreio no cigarro a libertação de todos os pensamentos.  
Sigo o fumo como uma rota própria,  
E gozo, num momento sensitivo e competente,  
A libertação de todas as especulações  
E a consciência de que a metafísica é uma consequência de estar mal disposto.

Depois deito-me para trás na cadeira  
E continuo fumando.  
Enquanto o Destino mo conceder, continuarei fumando.

**Trecho do poema Tabacaria – Fernando Pessoa**

# ALUSÕES

## Bandeira do Brasil Imperial

Em 18 de Setembro de 1822 (onze dias após proclamar a nossa Independência de Portugal), D. Pedro I (o primeiro Imperador do Brasil), ao chegar ao Rio de Janeiro, vindo de São Paulo, entre outras coisas, decretou a criação da Bandeira Nacional, a bandeira do império brasileiro. Vejam quem aparece ornamentando a dita bandeira, um ramo de TABACO, acompanhado por um ramo de café. Esta "homenagem" de D. Pedro I ao tabaco, era um reconhecimento, em 1822, da importância da cultura do fumo para o comércio brasileiro e sua exportação. Com a exportação do açúcar em baixa, perdendo terreno para o açúcar do Caribe, principalmente de Cuba, o tabaco e o café, representavam o que de mais rentável possuíamos.

Obs.: apesar da bandeira ser reformulada com a instituição da República Federativa do Brasil, o tabaco permanece no Brasão das Armas Nacionais.

Disponível em:

[https://www3.faac.unesp.br/nos/olho\\_vivo/porque\\_fumamos](https://www3.faac.unesp.br/nos/olho_vivo/porque_fumamos)



EXTENSIVO – 1000 PONTOS DE VISTA

TEMA – A PERSISTÊNCIA DO TABAGISMO  
NA SOCIEDADE BRASILEIRA

# FILMES, MÚSICAS & LIVRO



## É proibido fumar – A lei Antifumo no Brasil

2019 · Documentário · 28min

TV Justiça

As leis antifumo fizeram com que o número de fumantes caísse mais de 50% desde que foram implementadas, com isso, a saída para a indústria tem sido apostar em cigarros eletrônicos. "Essa indústria é a mais criminosa do mundo. É a mais criminosa da história do capitalismo ocidental. Eles, percebendo que o cigarro comum começa a perder mercado nos países mais ricos, criam uma estratégia de viciar em nicotina da mesma forma através de um dispositivo que aparentemente é menos nocivo." Essa afirmação foi feita pelo renomado oncologista e escritor Drauzio Varella, com exclusividade, ao Documentário "É proibido fumar". Além dele, outros especialistas também foram ouvidos. A primeira lei que combateu de alguma forma o fumo, no Brasil, foi editada em 1950. Desde então, várias outras normas venceram a desconfiança e deram certo. Nosso documentário é esclarecedor para quem fuma, para quem não fuma e para quem quer deixar o vício.

**Disponível em:**

[https://www.youtube.com/watch?v=24m\\_e8RCeQo&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=24m_e8RCeQo&feature=emb_logo)



EXTENSIVO – 1000 PONTOS DE VISTA

# RESOLVENDO O PROBLEMA

## ESTADO

- Ministério Público/Judiciário
  - Fiscalização ostensiva, indiciamento e punição aos infratores da Lei 9.294/1996, principalmente àqueles que buscam por meio da divulgação/promoção dos produtos a base de tabaco influenciar a experimentação/permanência no ato de fumar.
- Ministério da Saúde
  - Ampliação das campanhas publicitárias e marketing social para a prevenção e combate do tabagismo no território brasileiro.
  - Ampliação das práticas formativas de prevenção em escolas, universidades e ambientes públicos;
  - Extensão dos centros de atendimento ao dependente químico, como foco no auxílio aos fumantes que desejam parar de fumar, com terapias, medicamentos e apoio psicossocial necessário.
- Ministério da Economia
  - Aumento dos impostos e taxas relacionadas a produção, comercialização e consumo de produtos a base de tabaco no território brasileiro;
  - Encaminhamento de projeto de lei junto a Câmara dos Deputados e Senado, criando uma indenização por parte das empresas do setor tabagista para com o Estado, justificando assim, os elevados custos despendidos anualmente decorridos do ato direto e indireto de fumar.

## EMPRESAS

- Campanhas de formação e informação aos funcionários e apoio psicossocial aos trabalhadores que desejem parar de fumar;
- Criação de um disque-apoio por parte das empresas tabagistas com o foco no atendimento dos usuários que tenham o desejo de superar seu vício de fumar.

## SOCIEDADE

- Criação de associações e ONGs que possam fiscalizar e denunciar os centros de produção e comercialização que não estejam em cumprimento com as prerogativas legais;
- Fortalecimento das iniciativas populares de apoio aos dependentes, como o Narcóticos Anônimos, bem como a criação de outras instituições que possam dar apoio ao tratamento e acompanhamento dos usuários e familiares;
- Formulação de políticas públicas específicas, diante das realidades encontradas e encaminhamento para os órgãos legislativos responsáveis, para transformação em lei e demais ações de prevenção e combate.



O sucesso é a  
soma de  
pequenos  
esforços repetidos  
dia após dia

# EXTENSIVO 1000 PONTOS DE VISTA

